

ATENDIMENTO INICIAL À VÍTIMA DE TRAUMA

Taysa Siebra Ribeiro¹

Centro Universitário Facisa¹

(taysasiebra@gmail.com)

Introdução: O atendimento inicial a vítimas de trauma é primordial para obter a melhor recuperação da vítima e evitar possíveis pioras do quadro clínico. Com isso, a execução do sistema ABCDE é o mecanismo padrão de atendimento, sendo o A correspondente às vias aéreas e à proteção da coluna cervical, o B à ventilação, o C à circulação e o controle de hemorragia, o D à checagem do nível de consciência e ao estado das pupilas e o E à análise da extensão das lesões e à prevenção de uma possível hipotermia. **Objetivo:** Evidenciar a importância da utilização do sistema ABCDE no atendimento inicial a vítimas de traumas. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura. Foram encontrados 2000 artigos com a temática “atendimento inicial à vítima de trauma”, a partir de buscas nas bases de dados: Scielo, Google acadêmico, revista de enfermagem da UFMS e revista Research, Society and Development. Diante disso, foram selecionados 4 artigos com foco nas etapas realizadas durante o atendimento inicial e a fatores relacionados a mortalidade, e foram publicados de 2011 a 2022. **Resultados:** Os artigos encontrados apresentam dados relevantes sobre a eficácia do sistema ABCDE, porém destaca alguns erros cometidos durante sua execução. Foram observados falta de colocação do colar cervical e intubação orotraqueal, erros no posicionamento do oxímetro de pulso e máscara facial e falha na avaliação da Escala de Coma de Glasgow. Essas imprecisões corroboram para o número de óbitos de vítima de trauma. **Conclusão:** Diante de todas as informações coletadas fica claro a importância do sistema ABCDE durante o atendimento inicial à vítima de trauma, sendo necessário maior qualificação dos profissionais de saúde durante a execução de cada etapa de avaliação do paciente.

Palavras-chave: Atendimento primário. Lesões. Quadro clínico.

Área Temática: Atendimento à vítima de trauma

Referências:

Simões, R. L.; et al. Atendimento pré-hospitalar à multiplas vítimas com trauma simulado. **Rev. Col. Bras. Cir.** V. 39, n. 3, p. 230-237. Jun. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rcbc/a/7ntKYjswzL6JwBmBfFBxWsS>. Acesso em: 23 jan. 2024.

Batista, D. V. A.; et al. Fatores associados ao tempo de morte de vítimas de trauma: estudo de corte retrospectivo. **Rev. Enferm. UFSM – REUFSM.** V. 11, p. 1-19. 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reu fsm>. Acesso em: 23 jan. 2024.

Santos, G. A.; et al. Abordagens clínicas associadas ao atendimento inicial do paciente politraumatizado: revisão de literatura. **Research, Society and Development**. V. 10, n. 1. P. 1-8. 3 jan. 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/11530>. Acesso em: 23 jan. 2024.

Rossi, I.; et al. Fatores associados a mortalidade de pacientes traumatizados: um estudo caso-controle. **Archives Health Sciences**. V. 27, n. 1, p. 23-26. 30 nov. 2020. Disponível em: <https://ahs.famerp.br/index.php/ahs/article/view/68>. Acesso em: 23 jan. 2024.